



uma estátua de um garimpeiro para homenagear a região, parabeniza toda câmara pelo trabalho, e o encarregado do setor de obras do executivo, pois sabe o quanto é cobrado também, comenta sobre o projeto das mudas que será executado em breve, após o período eleitoral, solicita que se possível faça a limpeza das margens da rodovia na entrada da cidade, pede atenção a Avenida Rio de Janeiro que se tome as providências para construção do retorno, para evitar acidentes e transtornos, finalizando, Marlon agradece a presença de todos e deseja que trabalhem juntos, estando aqui os vereadores para apresentar as demandas. O prefeito Samuel agradece aos servidores do executivo presentes, pelo trabalho desenvolvido, e a câmara pelo empenho em atender as demandas da população, deixando assim a disposição de todos. Comenta sobre o repasse do duodécimo, que como sabem há vários entendimentos sobre o repasse ou não, do valor referente ao FUNDEB, ano passado decidiram junto a sua equipe por ajudar a Câmara, repassando todo o valor, porém diante da grande crise financeira que vem passando, sem alguns repasses do governo, ou com atrasos, o executivo está com dificuldades para realizar suas atividades, então solicita do legislativo a devolução dos valores que se encontram em caixa para que possa efetuar o pagamento dos salários dos servidores em dia, caso contrário todo funcionalismo e algumas outras coisas ficarão sem pagamento, como é enfatizado pelo contador do Executivo a crítica situação financeira em que se encontram não só este município, mas vários outros, pela falta de repasses estaduais e federais, pois o município não possui arrecadação. O secretário de saúde também enfatiza a situação difícil, pois já não está conseguindo pagar os consórcios. O vereador Marlon relata que a câmara também possui suas necessidades, sendo contra a devolução do valor total, devendo devolver somente o que sobrar ao fim do ano, o qual o prefeito diz não ver necessidade maior que pagar os servidores. Altair relata abrir mão de alguns itens que solicitaram ao presidente e ser a favor de devolver os valores em apoio a saúde e pagamento dos servidores. Roniwalter relata que a câmara tem sim suas necessidades, mas diante do exposto é a favor da devolução. Houveram ainda várias discussões e apresentação de opiniões, finalizando os assuntos o presidente agradece a todos pela presença e declara encerrada a sessão. Nada mais a constar, eu secretária, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

Ata da reunião ordinária realizada aos 12 dias do mês de novembro de 2018, as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Edgar Alves da Costa. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 9(nove) vereadores. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 22 de outubro, sendo aprovada por todos sem alterações. Iniciando a ordem do dia procedeu-se a leitura dos pareceres e do Projeto de Lei nº13/2018 - Estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2019. Estando também em pauta o Projeto de Lei nº14/2018 - Autoriza concessão de subvenções sociais, contribuições e auxílios financeiros, no exercício de 2019, às organizações da sociedade civil que especifica e dá outras providências,



sendo este, anexo ao projeto anterior, procedeu-se também a leitura de seus pareceres e do mesmo, estando assim ambos em apreciação e discussão. O projeto de lei nº13/2018 trata-se da lei orçamentária anual, a qual estabelece as despesas e receitas que serão realizadas no próximo ano, e o Projeto de lei nº 14/2018 é um anexo a esta lei orçamentária, a qual autoriza repasses financeiros, especificamente este a entidade lar São Francisco, atendendo a uma determinação da promotoria do MPMG, advinda de um TAC (Termo de ajuste de conduta). Após as devidas explicações e não havendo dúvidas esteve ambos em votação, sendo assim aprovados os projetos de lei nº 13 e nº14 de 2018. Em seguida passou-se aos assuntos da comunidade, com a palavra o vereador Altair agradece a Deus pela chuva, porém ficaram consequências nas estradas, as quais solicita atenção do executivo para as devidas manutenções, parabeniza também a toda equipe organizadora e executora do evento gastronômico, assim como os demais vereadores também parabenizam os organizadores e todos que trabalharam e não mediram esforços para que o evento acontecesse, especialmente aos feirantes que serviram a todos com excelência, conforme enfatiza o vereador Luís Ricardo. O vereador Cleuton questiona o senhor presidente o motivo de ter realizado o repasse dos valores em caixa ao executivo antes do fim do ano e sem consultar a mesa diretora e os demais vereadores, ressalta que a atitude do presidente foi antiética, o qual o presidente relata que o fez para atender a grande necessidade do executivo, que foi relatada na última reunião, e que o prefeito disse que comunicaria a todos sobre o feito. O vereador Evaldo parabeniza o presidente por ter feito a devolução, mas também concorda que embora tenha autonomia para tal, poderia ter comunicado os demais vereadores do ato. Luís Ricardo parabeniza a todos pela realização do evento, e sobre a devolução dos valores ao executivo, reconhece que o presidente possui esta autonomia, porém não teve consideração com os demais vereadores, por não comunicar o ato, mas espera que os valores sejam realmente usados para o fim a que foi destinado e solicitado pelo executivo, que seria o pagamento dos servidores, o qual não discorda. Com a palavra o vereador Marlon parabeniza o evento gastronômico, mas ressalta que não há a necessidade de desmerecer as festas do peão que aconteciam anteriormente, pois eram também bem apreciadas por todos. Sobre a devolução ao executivo Marlon se refere a mesma como uma negociação de balcão, relata que consultou sobre a devolução com vários contadores e advogados, e se refere novamente a devolução como um ato covarde, sem preparo, sem consulta a mesa diretora e os demais vereadores. Neste momento Dr. Leoni, assessor jurídico da mesa diretora solicita a palavra pela ordem e se dirige ao vereador Marlon ressaltando que o mesmo está desmerecendo e criticando seus serviços de assessoria e da assessoria contábil desta casa, e o julgando de ter feito atos sem consentimentos, mas deixa bem claro que apenas expos ao presidente um parecer jurídico sobre o assunto que lhe foi apresentado, e quem toma a decisão de devolver ou não é o presidente. Marlon relata que não tem a intenção de desmerecer o assessor, e se dirige ao presidente que o mesmo não foi eleito sozinho, então se diz muito chateado pela atitude tomada precipitadamente, pois poderia ter consultado os demais vereadores e a mesa, poderia devolver os valores que sobrarem ao fim do ano, pois a Câmara possui suas necessidades que devem ser priorizadas, ressalta ainda que a Câmara poderá passar por momentos difíceis caso os



repasses não venham neste fim de ano, relata ainda que atitudes como estas, desestimulam a vontade de trabalhar do vereador, que os valores que vem para o legislativo são destinados às necessidades deste, para exercerem bem seu papel. Ressalta que se os valores foram destinados ao pagamento dos servidores até estaria de acordo, porém não precisava ter se precipitado. Com a palavra o senhor prefeito Samuel se diz contrariado pelas palavras ditas pelo vereador Marlon, e pede desculpas pela falha ocorrida, mas a ansiedade por pagar em dia os servidores os fizeram tomar as decisões rápidas, os quais só receberam devido a devolução dos valores pela Câmara, e que fará uma nota de esclarecimento agradecendo aos vereadores que foram a favor desta devolução. Ressalta ainda que em todo o estado é o único que está com o financeiro em dia, agradece ao presidente e se desculpa pelo fato de não terem tempo para informar a todos os vereadores, pois necessitava dos valores naquele momento para efetuar o pagamento. Com relação ao festival, relata que tinham planejado o mesmo, poupando os valores para custear, o qual foi bem realizado e será um marco para o município, trazendo benefícios para todos, e que com certeza os próximos serão ainda melhores, e provavelmente se auto pagará, não necessitando de investimento da prefeitura. Sobre o repasse do Fundeb, ressalta novamente que há vários entendimentos, portanto há prefeituras que repassam os valores e outras não, então não está ameaçando de forma alguma. Agradece a todos envolvidos no evento e enfatiza a proporção e repercussão do evento até mesmo em grandes centros e se dirigindo ao presidente afirma que se compromete em repassar normalmente os valores a Câmara, para que a mesma possa cumprir com seus compromissos, independente de qualquer coisa. Com a palavra o vereador Evaldo comenta que a pouco tempo discutia-se sobre a autonomia que o presidente deve ter, e que o mesmo o fez agora, decidindo por devolver os valores, então pede ao vereador Marlon que olhe pelo povo, pelo crescimento, não trabalhe com política contrária, Vargem Bonita precisa de união dos gestores, olhar sempre com bons olhos visando melhorias, sem cunhos políticos, citando exemplo do cidadão Patric que independente do que passou está levando o nome de Vargem Bonita a todo lugar, está indo em busca de melhorias. Marlon relata que vê a atitude do presidente como falta de consideração, e que ele assuma a responsabilidade. Com a palavra a contadora Luana ressalta que não é contra a devolução, somente orienta o presidente dentro da lei, e que a decisão é toda do presidente. O prefeito Samuel comenta sobre uma cogitação que houve anteriormente sobre uma possível troca de ambientes da câmara com o centro de eventos e relata que está em pleno acordo caso ainda queiram fazer. O presidente deixa suas desculpas pela falha de não ter comunicado a todos e que passou os valores porquê reconheceu a real necessidade do gestor e dos servidores. Estando inscrita para uso da palavra, a cidadã Kelma agradece a Câmara pelo apoio e a todos que contribuíram pelo acontecimento do evento, que reflete a união de todos, que é o que o município necessita para crescer. Com a palavra o presidente agradece a presença de todos e finalizando os assuntos declara encerrada a sessão. Nada mais a constar, eu secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

*[Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Evaldo', 'Marlon', and 'Luana'.]*